

5.º Curso de Formação de Professores para a preservação e valorização do Douro Património Mundial

UTAD – 21-24 julho 2021



Dando continuidade ao projeto proposto pela Liga dos Amigos do Douro Património Mundial (LADPM), no passado mês de julho, entre 21 e 24, decorreu na UTAD o “5.º Curso de Formação de Professores para a Preservação e Valorização do Douro Património Mundial”. Como habitualmente, a organização esteve a cargo das Professoras Isilda Rodrigues, do Departamento de Educação e Psicologia, da UTAD, e Maria João Amaral, da LADPM.

Participaram 61 formandos de todos os ciclos de ensino e áreas pedagógicas e disciplinares. O interesse pelo tema da formação bem como o cuidado das organizadoras em evitar a repetição de temas, sessões e formadores parecem justificar a adesão cada vez maior, ano após ano, e a existência de professores que se inscrevem sempre.

Na sessão de abertura, dia 21, intervieram o presidente da Liga dos Amigos do Douro Património Mundial (LADPM), António Marquez Filipe, Isilda Rodrigues e o Reitor da UTAD, Prof. Emídio Gomes, que aproveitou a oportunidade para se congratular com a aposta da universidade na “aprendizagem ao longo da vida”, reconhecendo que só esta permite “a atualização de conhecimentos exigida pelo progresso científico e tecnológico que decorre hoje a uma velocidade muito acelerada”.

Apesar de os perigos pandémicos parecerem estar mais controlados, optou-se por manter o curso num formato misto: presencial (com limite de professores) e online.

No primeiro dia, após a sessão de abertura, houve duas sessões presenciais: “Inteligência Emocional: 100 certezas, SEM desculpas” e “Gastronomia e vinhos do Douro”, orientadas respetivamente por César Rodrigues (U. Coimbra) e Alice Vilela (UTAD – Enologia).

O segundo dia decorreu online. António Marquez Filipe iniciou a tarde a falar na ação que a Liga dos Amigos do Douro Património Mundial desenvolve, tendo também referido as vantagens do ADV ser uma região classificada pela UNESCO, acreditando que apesar dos enormes desafios que o esperam, tem tudo para ser bem-sucedido. A seguir as sessões foram orientadas pela Coordenadora dos Serviços de Museologia do Museu do Douro, Natália Fauvrelle, e por dois elementos dos Serviços Educativos deste museu, Samuel Guimarães e Marisa Adrega, subordinadas aos seguintes temas “Quintas no Douro: História, Património e Desenvolvimento” e “Eu sou paisagem”, este último a funcionar junto das escolas desde 2006.

No terceiro dia, houve a habitual Saída de Campo, desta vez pela Rota do Românico e no Douro Verde, podendo os professores vir a ter a oportunidade de utilizar as visitas realizadas no Património Românico e as paisagens observadas, para desenvolver projetos nas suas escolas através, sobretudo, do contraste e da comparação com a estruturação das vinhas do Douro classificado e a monumentalidade do ADV.

No quarto dia, de novo online, coube às organizadoras receber as pistas sobre os projetos imaginados a partir da formação recebida, sustentados por um impresso orientador desses mesmos documentos e os materiais disponibilizados pelos formadores.

Conseguiu-se mais uma vez criar um espaço de formação e atualização com vista a um melhor desempenho profissional destes professores, sobretudo nas escolas do Alto Douro Vinhateiro, ou outras. O contexto macro da UTAD, na qual se situa uma Cátedra UNESCO, e o Museu do Douro estão dispostos a colaborar proximamente com as escolas da região.

Nos mails dos professores que acompanharam os projetos e reflexões produzidos, constatamos que muitos já prometem estar presentes em 2022, para porem em prática as oportunidades que a flexibilidade e a autonomia curriculares lhes proporcionam.

Por nossa parte temos esperança que as sessões deixem de ser online para que as 25 horas do curso nos proporcionem a todos uma troca de ideias mais próxima e, por isso, mais enriquecedora.

Assim, será mais fácil responder aos desafios colocados ao ADV.

Vila Real, agosto de 2021